

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 14ª
(DÉCIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE MARÇO DE 2017.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Há número regimental. Está aberta a sessão ordinária. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Convido todos os Parlamentares que estão na Casa para que, por gentileza, desçam, para que iniciemos os trabalhos. Segundo a Deputada Telma Rufino, pressionando-me, já são 15h10min. (Risos.)

DEPUTADA TELMA RUFINO – Eu tenho que pressionar V.Exa. mesmo, porque hoje é o Dia Internacional da Mulher e V.Exa. ficou de vir abrir a sessão e não veio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Então, deixem-me parabenizar todas as mulheres. Que Deus abençoe a todas, que lhes dê paciência, porque, se der força, elas vão querer nos bater até nos matar. Tudo de bom para vocês, porque vocês realmente merecem.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08	03	2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Não se verificando *quorum* para início dos trabalhos e conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, a Presidência vai suspender os trabalhos por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h09min, a sessão é reaberta às 15h19min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale (Pausa.)

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h22min, a sessão é reaberta às 15h23min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de pedir a V.Exa. que deixasse uma mulher presidir a sessão até porque hoje é o Dia Internacional da Mulher. Acho que seria uma homenagem, um gesto carinhoso desta Casa. Peço que uma das meninas presida esta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Um gesto bacana de V.Exa.

Defiro o pedido. Gostaria que V.Exa. escolhesse alguém.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Eu não quero presidir sessão nenhuma porque ninguém está aqui, vou falar para quem? Para as cadeiras? Onde estão os Deputados, que não descem para votar?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Até no dia das mulheres, ela é bruta.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

Está suspensão a sessão.

(Suspensão às 15h24min, a sessão é reaberta às 15h30min)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Vamos encerrar os Comunicados de Líderes e passar aos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Vamos continuar os Comunicados de Líderes, porque o nosso Líder chegou.

Primeiro quero agradecer a V.Exa., Deputado Delmasso, pela reunião que tivemos hoje no Palácio do Buriti com a presença do seu assessor Hermano. Estava muito bem representado. Foi uma reunião bem promissora. Acredito que vamos evoluir. A nova reunião ficou marcada para quinta-feira, dia 16, para que possamos produzir os efeitos necessários. Da próxima feita haverá a presença do Secretário de Saúde e dos representantes da procuradoria e da controladoria. Mais uma vez, agradeço V.Exa. e ao Hermano a presença: muito obrigado.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, antes de começar a minha fala, eu quero parabenizar a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, que hoje se comemora.

Quero também, Deputado Wellington Luiz, agradecer a V.Exa. a oportunidade que nos deu de estarmos com todos os sindicatos para fazer essa ponte junto ao Governo do Distrito Federal.

Hoje venho a esta tribuna para falar um pouco sobre essa crise hídrica por que estamos passando na Capital da República. Brasília caminha na direção dos países de primeiro mundo, com uma nova política de uso consciente de recursos naturais. Como em toda mudança de paradigma, neste momento pipocam boatos e informações mentirosas que só servem para confundir e iludir a população do Distrito Federal. Partem, no geral, de pessoas sem compromisso com essa cidade. Mas não podemos fazer política com o fígado.

Pensando na cidade, o governo vem investindo em obras para aperfeiçoamento desta nova política. Mesmo com a crise financeira que assola o nosso País e com o rombo de 6 bilhões e meio de reais deixado por governos passados, o Governador Rodrigo Rollemberg vem aplicando uma sábia política de austeridade, que já cortou 4 mil cargos comissionados, como eu disse ontem.

Existem empreendimentos importantes em andamento. O governo retomou as obras do sistema produtor de água de Corumbá, em janeiro de 2015, que ficarão prontas em 2018; a medida beneficiará 1 milhão e 300 mil moradores do Distrito Federal. Foram iniciadas as obras para captação de água do Córrego do Bananal, com previsão de conclusão para o fim do ano. Houve ainda a ampliação do projeto

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min		14ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

Descoberto Coberto, com a plantação de mais de 100 mil mudas por parte da Caesb, desde 2009, todas ao redor da Área de Proteção Ambiental – APA do Descoberto, para recuperação da mata ciliar que coloca os afluentes do Rio Descoberto. O governo também ampliou o Programa Produtor de Água, que remunera o produtor rural que economizar água. Desde 2015, o investimento total previsto é de 40 milhões de reais em dez anos.

Houve também a ação contundente da Agefis sobre ocupações irregulares instaladas próximas aos mananciais e córregos, a desobstrução das faixas de APP – Área de Preservação Permanente da orla do Lago Paranoá e a emblemática operação da desocupação do Parque Ecológico Ezechias Heringer, no Guará.

Outras ações importantes têm sido empreendidas pelo governo: as obras de captação de água do Paranoá, um investimento de aproximadamente 480 milhões de reais em parceria com o Governo Federal; a retomada da captação de água do Ribeirão Crispim, no Gama, que começou em novembro de 2016; e a ativação do poço de São Sebastião.

Além disso, também houve campanhas de conscientização realizadas periodicamente em parceria entre a Caesb e a Adasa, a assinatura de decreto com regras complementares para o funcionamento do Cadastro Ambiental Rural – CAR e do Programa de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais – PRA-DF, que incentiva a recuperação de nascentes e das matas ciliares.

Sras. e Srs. Deputados, vivemos um momento de mudança, de responsabilidade e de conscientização. Não fechemos os olhos, Deputado Ricardo Vale, para o momento de alerta. As chuvas diminuíram, os reservatórios estão mais baixos e a temperatura subiu nos últimos anos.

A verdade fala alto. Ou melhor, a verdade grita no seio da sociedade. O uso consciente de água bateu à porta não só de Brasília, mas de todo o Brasil, tanto que mereceu destaque do Ministério do Meio Ambiente e da Agência Nacional de Águas, que realizam campanha pelo Mês das Águas.

O Governo de Brasília já aderiu ao movimento, dia 6, ao iluminar o Palácio do Buriti na cor azul, como alerta para a crise hídrica nacional. A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, o Congresso Nacional e a Esplanada dos Ministérios também ficarão iluminados na cor azul em março. É uma medida que deveríamos adotar em todos os prédios públicos do Distrito Federal.

Muitos diziam que o Detran era uma máquina de gerar multas e riquezas para o Estado, e que a medida se destinava a aumentar a arrecadação para o governo. Passado o momento crítico, Deputado Wellington Luiz, Brasília se tornou referência nacional pelo uso da faixa de pedestres, e aquele departamento foi utilizado não só para gerar multas, mas para conscientizar a população do Distrito Federal.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Hoje nós temos dois órgãos, a Caesb e a Adasa, que cumprem esse papel de conscientizar a população do Distrito Federal sobre o uso consciente da água, que, infelizmente, está ficando escassa na nossa cidade.

Para finalizar, quero dizer que nós montamos um observatório da crise hídrica no nosso gabinete. Aqui na Câmara Legislativa também foi montado um observatório, por meio de uma comissão que foi instalada por um ato do Presidente da Casa para discutir como sair da crise hídrica, como enfrentar essa crise.

Eu acredito que, além dos investimentos que o governo tem feito, nós cidadãos do Distrito Federal temos a responsabilidade de fazer uso consciente da água. Quantas vezes nós passamos nas ruas, Deputada Telma Rufino e Deputada Celina Leão, e vemos pessoas utilizando água potável para lavar as calçadas? Quantas vezes nós passamos nas cidades e vemos pessoas utilizando água potável para lavar os carros? É necessária a nossa mudança de comportamento para enfrentar esse novo momento. É um momento que, como disse, assolou todo o Brasil, pegou todas as cidades. Cada um, Deputado Agaciel Maia, precisa dar sua contribuição para que nós possamos, Deputado Ricardo Vale, enfrentar essa crise hídrica.

Aqui eu quero citar um exemplo de um país que está no meio do deserto, mas nos dá o exemplo do uso consciente da água que é o Estado de Israel. No Estado de Israel, para quem não sabe, chove duas ou três vezes ao ano. E eles são um exemplo de como utilizar a água potável com o uso racional, Deputado Wellington Luiz. Lá, as plantações, no meio do deserto, florescem. Por quê? Porque a população daquele estado, que já vive com escassez de água, sabe utilizá-la na medida certa.

Acredito que este é o exemplo que nós devemos tomar. Assim como o Governo de Brasília tem feito os investimentos, nós também precisamos contribuir para combater a crise hídrica na Capital da República.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Consulto o Deputado Agaciel Maia se deseja usar a palavra nos Comunicados de Líderes. (Pausa.)

Eu farei uso da palavra nos Comunicados de Líderes.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Como Líder do Bloco Trabalho por Brasília. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, inicialmente eu cumprimento a Deputada Telma Rufino, já que hoje nós temos muito a comemorar, porque estamos aqui falando sobre o dia das mulheres. Então, quero parabenizá-la pelo grande evento

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

feito de manhã pelas equipes dos nossos gabinetes. O gabinete da Deputada Telma Rufino todos os anos faz esse evento.

Quero aqui falar que o Deputado Agaciel Maia, que sempre esteve presente nos eventos das mulheres, também hoje esteve conosco. Então, foi uma honra muito grande recebê-lo prestigiando as mulheres.

Eu acho que essa fala minha não poderia ter vindo num dia melhor, que é realmente o Dia das Mulheres. Na semana passada, Deputada Telma Rufino, eu viajei, estava fora, e, infelizmente, não pude estar aqui no plenário...

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Deputado Prof. Israel, eu quero dizer aos homens da imprensa que, como somos nós mulheres que estamos presidindo, vamos fazer um pouco de silêncio para prestar atenção ao que a Deputada Celina Leão está falando a respeito das mulheres.

Beijinho para vocês!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Então, agradeço à Sra. Presidente Deputada Telma Rufino o pedido de silêncio ao Deputado Prof. Israel e a todos os colegas.

Deputado Wellington Luiz, eu acho que essa fala minha não poderia vir num dia melhor do que no dia das mulheres. Primeiro, porque tenho muito orgulho de ser mulher. A gente sabe que infelizmente, Deputado Wellington Luiz, a mulher enfrenta ainda vários tipos de preconceitos. O pior de tudo é que nós vivemos num País que mascara o preconceito. Nós temos preconceito contra as mulheres na política, nós temos preconceito contra as mulheres na sua vida privada, no seu trabalho, nas ruas, na criação dos seus filhos. Nós temos muito o que comemorar? Temos, mas nós temos muito ainda a vencer.

A violência contra a mulher continua sendo ainda algo realmente presente. Acontecem diariamente várias mortes em nosso País. É quase como se fosse uma guerra civil.

Eu fico feliz em trazer esse tema neste dia, Deputada Telma Rufino, porque eu acredito que, desde quando virei Deputada – aí eu faço uma retrospectiva do meu mandato –, desde quando cheguei, as pessoas achavam que eu era um rostinho bonito no Parlamento, e a gente conseguiu demonstrar que não era isso, que a gente veio aqui fazer a diferença. A gente enfrentou inimigos e adversários poderosos, tive vários embates pesados nesta Casa. Consegui realmente criar uma identidade em cima do meu mandato, e talvez seja isso que incomode tanto, Deputado Wellington.

Semana passada eu não estava aqui e acho que o que aconteceu nesta Casa, com todo o respeito, Deputada Telma, foi um *show* de pirotecnia do Deputado Chico Vigilante, e é muito simples explicar por quê! Saiu uma matéria no jornal com algumas colocações, mas, quando você sabe a verdade, não tem que atacar parlamentar falando que aquilo realmente aconteceu.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

Então, quero trazer isso nesta tarde, acho que precisa ser elucidado, Deputada Telma. Falaram aqui sobre as escutas ambientais. Não tem uma frase, nem minha nem de nenhum outro Parlamentar, que traga qualquer indício de ilicitude. Mas aí, não sei se se trata do Ministério Público, se se trata da Polícia Civil, não quero acusar, como eles fazem, sem provas, fizeram um *show* de pirotecnia querendo desgastar a imagem de Parlamentares em falas pinçadas, colocadas segundo a interpretação do Ministério Público, o que é gravíssimo!

Sobre a montagem de dossiê contra o Governador Rollemberg. Gente, colegas que estão aqui comigo, que convivem comigo, eu não preciso montar dossiê contra o Rollemberg não. Todos os dias eu recebo no meu gabinete denúncia contra o Rodrigo Rollemberg, todos os dias! É denúncia de corrupção, é denúncia de má gestão, é denúncia de hospitais quebrados sem funcionar, é denúncia de retirada de direitos de trabalhadores! Mas isso não é montagem de dossiê não, Deputado Wellington, isso é o trabalho de fiscalização que faço desde o meu primeiro mandato!

E teve um caso específico em que acho que o governo deu um tiro no pé, com que ele tem muita preocupação, e tem que ter mesmo, tem que explicar, tem que entrar na lide da história, tem que explicar! Porque, depois de um estelionatário ter clonado o telefone dele e de ele ter aberto um processo contra esse estelionatário, ainda o manteve no governo. Era chantagem, Deputado Wellington? Qual era o objetivo? E eu fui muito cautelosa ao atender esse cidadão, porque atendo cidadãos! Quando tive a informação de que ele realmente era um estelionatário, tive o cuidado de não o receber sozinha. Todas essas informações, Deputado Wellington, foram repassadas ao diretor-geral da Polícia Civil, isso é o que me deixa mais indignada! A gente iria receber esse cidadão, falei ao Zé Flávio aqui neste plenário que eu o havia recebido! E agora o governo diz: "Nossa, nós não sabíamos". Acho que o governo tem preocupação, teme explicar o que o estelionatário falou nos autos, porque ninguém divulgou os áudios do estelionatário. Ele fala desde ameaça de morte a crimes que o Governador tinha cometido e queria colocá-lo como partícipe ou cúmplice ou autor. Ele chega a chorar no depoimento dele.

Eu fui tão cautelosa que, em vez de pegar esse depoimento, fazer como muitos fazem, muitos colegas aqui fazem, muitos não, alguns colegas fazem, e vir a esta tribuna fazer o *show* patético que alguns aqui fazem, mandei o depoimento para a Polícia Federal e para o Ministério Público do Distrito Federal também, para os dois órgãos de fiscalização! Ainda coloquei no título que se trata de um estelionatário e que é preciso verificar se aquilo que ele falou é verdade ou não. Ele começou a me falar, Deputado, que era um estelionatário, que já tinha pago pelo erro dele, que inclusive estava cumprindo uma sentença por isso, mas não aceitava que outros tipos de crime lhe fossem imputados. Foi essa a fala dele, ele chega a chorar no depoimento, Deputado Wellington. Eu estava na presença de dois agentes da Polícia Civil, que é uma polícia que respeito muito, porque, se ele me pedisse alguma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

vantagem indevida, a gente iria dar-lhe voz de prisão. E realmente não aconteceu, ele não me pediu. Então, a gente não teve que lhe dar voz de prisão.

Mas eu não vim à tribuna no dia seguinte, Telma, como as pessoas quiseram falar, para dar essa conotação. "Olha, o estelionatário fez, divulguei o áudio." É isso que alguns colegas têm feito aqui, aquela fala patética do Deputado Chico Vigilante! Ele me deve muitas desculpas, não sou eu quem lhe devo desculpas não, porque durante um mês ficou sustentando uma mentira aqui no plenário sobre um servidor meu, e está comprovado nos autos. Está comprovado nos autos que a foto que o MP tirou não era de nenhum assessor meu, era de um servidor concursado da Casa.

A mentira que ele trouxe aqui ao plenário era tão grotesca, Deputado Wellington Luiz, que primeiro era uma CPU, depois era um computador. Não. Depois era um papel, e nenhuma dessas teses do Deputado Chico Vigilante foram confirmadas.

Por mais que eu tivesse disputa política com ele, eu não tive o mesmo comportamento que ele teve comigo, porque eu recebi no meu gabinete, sim, a pedido da própria pessoa, uma ex-servidora do gabinete dele que se identificava como Gisele, jornalista como todas vocês que estão aí, meninas, e que falava que tinha que conversar comigo um assunto grave. Eu atendo todo mundo, Deputado Wellington Luiz, não vou atender a uma jornalista? Aí, ela faz várias acusações contra o Deputado, algumas até de cunho pessoal. Eu achei tão grave aquilo que eu tive um comportamento diferente do que ele teve comigo. Eu não vim ao plenário trazer denúncias anônimas – e, talvez, dessa forma não seria anônima, porque eu tinha o fato, eu tinha a pessoa – de que ele fazia e desfazia.

Eu fiz uma ocorrência na Copol e mandei comunicar o gabinete dele, para que ele tivesse ciência e, sobre essas particularidades, eu falei para ele pessoalmente: "Chico, eu fiquei até preocupada porque a moça falou até da sua vida pessoal". Eu acho que não tem a ver ninguém, nenhum de nós aqui que somos Deputados, falar da vida pessoal de ninguém. Se vocês querem fazer disputas, nós vamos fazer na vida pública, e não na vida pessoal.

Então, eu não entendi o *show* do Deputado, porque ele sabia de tudo. Eu o avisei, inclusive, antes. No dia em que aconteceu, ele não estava aqui. Eu avisei à chefe de gabinete dele depois de ter notificado e eu o avisei pessoalmente aqui. Ele até me agradeceu, ficou muito grato. Era o momento de ele ler a matéria no jornal e falar: "Isso não foi assim, a Deputada me avisou que essa moça a procurou, ela me avisou que isso aconteceu". Se ele fosse sério! Ele não é um Deputado sério. É um Deputado que xinga as pessoas sem nenhuma prova, que ataca o Poder Legislativo, que ataca as pessoas, ataca a honra das pessoas querendo defender a sua, porque eu não divulguei e nem vou divulgar aqui hoje, Deputado Wellington Luiz, por mais que ele mereça, o conteúdo dos áudios. Deixa ser anexado lá oficialmente para que ele venha a se defender. Não fui eu que fiz acusação sobre ele, não é a Deputada Celina.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

Quando ele quis vitimizar a questão da família dele... É tão grave que, se as pessoas tivessem escutado o áudio, realmente saberiam que aquela pessoa que entrou naquele assunto – que foi só um pedaço pinçado – sequer era servidor meu. Entrou no gabinete para fazer um pedido de um advogado nessa questão de vigilante e entrou nesse assunto. Só que eles cortaram o começo do áudio, que falava de família também e depois entrava nesse assunto de que poderia ver o filho do Deputado Chico Vigilante. Se fosse um assessor meu, uma fala de um assessor meu, Deputado Wellington Luiz, eu o mandaria embora, porque nenhum de nós aqui, nenhum de nós tem o direito de atacar a honra da família de ninguém.

No entanto, o Deputado Chico Vigilante, desde quando começou a Drácon, quer trabalhar no submundo, porque ele não consegue debater comigo aqui, ele quer trabalhar na mentira como ele fez a mentira do Sandro. Poderia ter acarretado um grave prejuízo ao nosso mandato, se imediatamente eu não tivesse ido ao Ministério Público, chamado um técnico para contar os computadores para ver que não estava faltando nenhum. E mais, ele teve a cara de pau de falar aqui que até hoje está sendo investigado. Investigado onde? Quem acautelou as imagens fui eu. Eu paguei mil e quinhentos reais do meu bolso, porque ia ter que licitar, o Secretário-Geral falou que ia ter que licitar para guardar as imagens. Eu falei "até licitar, as imagens se perderam, única prova que eu tenho são as imagens, eu pago do bolso, está aqui, guarda as imagens". Viram as imagens, o Sandro não saiu com documento nenhum. É uma grande mentira do Deputado Chico Vigilante. Ele sequer se retratou, merecia uma quebra de decoro Parlamentar, porque mentir contra um colega como ele mentiu aqui semana passada; custava ter dado um telefonema, perguntado o que estava acontecendo, porque eu tive honra com ele, só que não adianta pedir honra para quem não tem honra, para quem não sabe respeitar as pessoas, para quem quer se vitimizar em vez de responder as acusações que estão sendo feitas.

Eu tenho muitos anos de vida pública; talvez, de parlamento, menos do que de vida pública. As pessoas aqui aproveitaram o cenário, o circo que foi montado – que o governo deve ter aplaudido de pé. E se algum dos 24 Deputados acha que isso está bonito, pode ter certeza de que, no dia que atinge a Deputada Celina Leão, atinge o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Rafael Prudente. Quem está batendo palmas aqui é o Buriti, que quer ver esta Casa no chão para ver se consegue, pelo menos, subir um pouco a aceitação desse governo aí, desse desgoverno.

O que eu falei do Rollemberg no meu gabinete eu falo aqui na tribuna: é pior do que o Governo Agnelo, e manteve todos os esquemas de corrupção do Governo Agnelo. Todos, tanto na saúde, quanto no transporte. E falo aqui da tribuna. E se outro Deputado de oposição não puder falar... O governo quer se vitimizar? Vitimizar onde, Deputado Wellington Luiz, se essa porcaria dessa operação foi montada pelo próprio governo? Se dentro de dezenas de cautelares eles não acharam uma prova material? O senhor é delegado, Deputado Wellington Luiz. Com tudo não têm uma prova material? Tem lá as escutas falando: "Eu não participei de nada, não teve

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

nada, Deputado Cristiano Araújo, nós vamos desmascarar essas pessoas”. Como não tinham nada para falar, disseram: “A Celina faz dossiê contra o Governador e o Chico Vigilante”.

Eu não preciso disso. Eu vou continuar fazendo oposição ao Governador. E contra colegas da Casa eu não faço oposição. Acho que a minha postura como Presidente demonstrou isso. Se as pessoas querem cinco minutos de fama para se vangloriar, para se vitimizar, eu acho que esse não é o caminho, até porque foi muito imoral a nota que ele soltou. Inclusive, eu o estou interpelando judicialmente para que ele possa se retratar, porque, realmente, no afã de querer se defender...

Se ele fosse honesto nas convicções, nas palavras, ele deveria ter falado: “Opa, a Deputada Celina Leão teve a hombridade de me avisar isso aqui, ela me deu a cópia da ocorrência. Ela não mandou nem para a Polícia Civil com medo de o meu nome ficar exposto na Polícia Civil. Ela foi correta comigo”. Se fosse homem de verdade. Mas é um moleque. É um moleque que acusa as pessoas sem provas, causando um prejuízo de quase um mês que a gente apanhou.

No dia que descobriram que não tinha saído nenhum documento, a gente ganhou uma notinha desse tamanho, de rodapé, sabe, Deputado Wellington Luiz? “Não, realmente, não saiu com nenhum documento.” É desse tamanhinho o que a gente ganha.

Mas de quem foi a irresponsabilidade? Quem está perseguindo quem? E o que o Deputado Chico Vigilante e o Governador têm a ver com a Drácon? Pelo jeito – não é, Deputado Wellington Luiz? – tudo: um que armou e o outro é o que está aqui para fazer o fuzuê na Câmara.

Todas as agressões que esta Casa sofreu por conta dessa operação partiram do Deputado Chico Vigilante. Todas. Só que eu não tenho medo do Deputado Chico Vigilante. Ele pode falar as batatadas que ele quiser falar, soltar o que ele quiser soltar, falar o que ele quiser falar. Sabe por quê, Deputado Wellington Luiz? Porque eu sempre fui correta, eu nunca menti igual a ele, eu nunca trouxe inverdades aqui.

Eu sou Oposição de verdade. Eu fui Oposição no governo passado. Eu não sou hipócrita de falar que sou Oposição lá no meio da rua, onde o Governador está rejeitado, e aqui catar o telefone e ficar ligando toda hora para o Rollemberg. Eu nunca liguei para o Agnelo, quando eu era Deputada de Oposição, porque isso não é postura de Oposição. Oposição é Oposição.

Eu acho que até hoje, na cabeça do Chico, ele ainda não conseguiu digerir, talvez, a vitória do Deputado Joe Valle. E só os pequenos não sabem ser derrotados. Porque na vida pública a gente ganha, mas a gente perde. Quantas derrotas eu já tive, Deputado Wellington Luiz? Deputado Wellington Luiz, na minha época de Deputada de Oposição, eu tive um projeto aprovado do Agnelo, o resto tudo foi vetado. Veja se isso não é derrota. Mas fui reeleita. Porém, tratar a política no fígado, atacando os colegas, sem trazer a verdade, isso eu não vou aceitar.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

Achei muito oportunismo de colegas que estão aqui dentro do plenário ao falarem que tem que investigar. É, tem mesmo. Eu quero que chamem essa Gisele aqui na Câmara, para que ela venha contar tudo o que ela me contou no gabinete. Eu quero que chamem o Jefferson. Vamos chamar o Jefferson aqui, para contar por que o Governador deixou um estelionatário no governo, depois de saber que ele tinha clonado o telefone dele. Tem muita coisa para ser explicada. Eu não tenho medo, não. Vamos chamar. Vamos chamar!

Vamos abrir as escutas. Eu fiz um pedido oficial lá, para abrir as escutas e o povão todinho escutar. Não tenho medo do que foi falado no meu gabinete. Eu não tenho medo, Deputado Wellington Luiz, porque só vai comprovar o que nós temos falado desde o começo do nosso mandato. Essa armação fajuta para tirar o foco da CPI – a qual V.Exa. preside, e vai continuar fazendo um bom trabalho – não deu certo. Não deu certo, porque até na investigação eles chegaram a outra pessoa que não somos nós. Chegaram aos autores da denúncia. Você imagina isso? Quando começou a aprofundar a investigação... Tanto que eles: “oferece denúncia correndo, porque não tem mais o que ser investigado”. As escutas sequer foram anexadas ao processo. Tem um resumo mequetrefe lá, do Ministério Público. Até o resumo está errado. Ele faz algumas observações sobre algumas falas, inclusive dessa própria fala do Deputado Chico Vigilante, que é um erro tão grotesco! Eu acho que a pessoa não escutou o que foi dito naquela sala. Erros graves, graves e graves.

Então, o que quero falar a esta Casa é que esta Casa tem de crescer, tem de ter maturidade. Maturidade. O *show* do Buriti, Telma, é ver os Deputados aqui se debaterem. Se eu fosse essa pessoa a qual eles quiseram imputar esse tipo de comportamento, sabe o que eu teria feito, Deputado Wellington Luiz, à época? Teria trazido o negócio do Jefferson para o plenário, tinha mandado convocar o Jefferson, teria exposto o Deputado Chico Vigilante, mas eu não fiz isso porque sou diferente dessa corja. Eu sei brigar, mas sei brigar na política, com papel, com documento, e quando tenho certeza de que estou certa. Não é com ilações, com denúncias.

É por isso que o Agnelo hoje responde a vários processos, frutos de representações minhas. E o Rollemberg vai sair do governo com mais processos do que o Agnelo. Podem anotar isso. Eu nem comecei a fazer oposição! Semana passada fiz três ações populares, mais de quinze representações, e vou fazer o que eu sei fazer, que é fiscalizar. Não vou aceitar nenhum tipo de conluio entre colegas que se dizem ser da oposição. Dizem: “sou Oposição”. Mas na realidade trabalham maquinados e mancomunados com o governo. A cara de pau é tão grande!

Ninguém deseja que ninguém esteja no hospital. Eu faço votos de que o Chico volte logo, que ele fique bom logo, para a gente debater isso no plenário. Mas o Rollemberg visitar o Deputado Chico Vigilante, que se diz Deputado de Oposição? Na minha época, quando eu fazia oposição ao Agnelo, se eu fosse internada no hospital, era capaz de Agnelo ir lá desligar os aparelhos. É postura! Não tem postura de Deputado de oposição, não é Deputado de oposição, é um mentiroso contumaz. Aquilo que eu falei no meu gabinete, eu falo aqui. Ele afirmou durante um mês uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

grande mentira sobre um servidor meu, e no dia em que foi descoberto que não era ele, o que um cara sério faz, Deputado Wellington Luiz? "Olha, Deputada, eu sou seu adversário político, mas vou trazer a verdade, eu preciso trazer a verdade". Eles não estão preocupados com a verdade, eles estão preocupados com o poder.

Deputado Wellington Luiz, nós ganhamos a eleição, nós tiramos o PT. Tiramos? Que ilusão! Nós perdemos a eleição. O governo Rollemberg é uma continuidade do governo do PT. O Rollemberg passou um verniz nele de seriedade, mas os quatro cantos desta cidade aqui sabem quem são os operadores dele, em quais bancos eles estão, o que eles estão fazendo, quais áreas são atacadas. É por isso que a gente incomoda, Deputado Wellington Luiz. A gente traz à tona tudo isso.

Então, eu queria deixar isso bem claro, para não pairarem dúvidas sobre esse momento que a gente viveu. Eu não estava aqui. Não falei nada na semana passada, porque eu nem estava aqui. Eu soltei algumas notas. Fiquei perplexa com a cara de pau de alguns colegas que acham que um discurso emocional...

Quero falar para vocês que família é sagrado: a minha, a de vocês, a de qualquer um. A canalhice foi tão grande que nem o Ministério Público sabe de quem era a voz. No dia em que escutamos a voz, identificamos que não era de ninguém do nosso gabinete, não era de um servidor. A gente foi escutar. A pessoa entra, se identifica, faz uma denúncia sobre o Chico e fala aquela pérola. Você vai controlar visitante que está em seu gabinete? É só para deixar bem claro o que tem acontecido.

Hoje eu tive oportunidade de dar uma entrevista sobre isso no *Correio Braziliense*. Agradeço ao jornal, que nos deu a oportunidade de resposta hoje, mas eu não vou aceitar esse tipo de colocação. Eu já enfrentei muita gente: perigosa, não perigosa, covarde, corajosa, mau-caráter. Acho que isso fez de mim a mulher que sou hoje. Essa é apenas mais uma guerra que eu travei. O *modus operandi* desse Governador que está aí é um pouco pior do que o do Agnelo. Agnelo disputava comigo na política. Rollemberg quer disputar comigo usando as instituições. Sabe onde isso vai dar, Deputado Wellington Luiz? Isso vai dar problema para ele e para as instituições que passam do limite do que é certo ou errado, para defenderem o que acham que é do momento político.

Essa Geração Brasília, da qual o Rollemberg fala, envergonha a gente. O que eu falei no meu gabinete, eu falo nas ruas. A rejeição do Rollemberg é de 75%. É porque ele está fazendo tudo certo? É porque ele é bom, legal, honesto? É porque o povo tem ônibus, tem saúde? Falo só para deixar tudo bem claro. Eu sei que alguns colegas ficaram sensibilizados com a fala do Deputado Chico Vigilante, só que mais uma vez ele mentiu. Ele precisa parar de mentir. Ele precisa começar a disputar comigo na política. Às vezes, ele perde. Às vezes, ele ganha. Eu sei perder, eu já perdi. Perdemos as Comissões. No dia seguinte, eu estava aqui abraçando todo mundo. Perdemos as Comissões e não teve problema. Perdemos, isso é do Parlamento. Ele está até hoje no calo do Joe, parecendo um rabugento. Ele tem que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

esquecer. Esquece a Mesa! Nem o Agaciel, que era o candidato, teve a postura do Chico.

Vamos levantar o nível desse debate, vamos exaltar esta Casa. Esta Casa não merece esse tipo de colocação.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu estava ali fora, no *foyer*, ouvindo atentamente o pronunciamento de V.Exa. Quero dizer que entendo plenamente, inclusive o aspecto emocional que muitas vezes se sobrepõe a alguns pronunciamentos que a gente faz. Eu mesmo, muitas vezes, apesar dessa idade, tenho sido levado pelo sentimento.

Em primeiro lugar, eu acho que esse Parlamento precisa acordar. Ele precisa ver o que está nos olhos de todo mundo, o que está acontecendo. O que está acontecendo? Vamos falar claramente aqui, pessoal, para todos os Deputados. Está ocorrendo um vazamento ilegal, imoral e seletivo das escutas autorizadas pela Justiça nos gabinetes dos Deputados. Segundo informações, são 720 minutos, Deputado Chico Leite. V.Exa. é egresso do Ministério Público. A instituição que o senhor honrou e honra requereu isso. A Justiça franqueou, mas o que a Justiça não franqueou, e o que a sociedade não admite, porque é fuleiragem, é esse vazamento seletivo e imoral.

Tirar uma frase de um contexto sem explicar, isso é safadeza. Lá na minha terra, a gente chama de safado. É cabra sem vergonha que faz isso. Aí, Deputado, imediatamente a Mesa Diretora, na qual eu tive a honra de ser reeleito, requereu que os resultados das escutas ambientais sejam franqueados não só para a Câmara Legislativa, mas também para a população inteira, para ela saber o que acontece nos gabinetes. É uma medida correta. Pasmem! Eu tive oportunidade, Deputada Celina Leão... Porque eu tenho interesse nesse processo, interesse legítimo, afinal de contas, eu também fui acusado. Pasmem! O órgão a que V.Exa. serviu tão bem e abrilhantou, Deputado Chico Leite, não juntou as escutas, não. Estão guardadinhas para eles. Não sei por quê. Devem ser bicho de estimação. Eles apenas fizeram um resumozinho. Estão pensando o quê? Que se usa a estrutura do Estado para produzir provas que ele seleciona? A prova não é dele. V.Exa. sabe disso. A prova é do processo, é do juízo, mas eles estão usando como se fosse deles. Só juntam aquilo que lhes interessa.

(Manifestação fora do microfone.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Não. Não é a polícia, não. E aí eu acuso também dessa tribuna. Quem está por trás dessa operação draconberg é o Rodrigo Sobral Rollemberg. É esse rapaz, que eu conheço há muito tempo, que não tem coragem de confrontar aqui, não! E ele sabe por que não tem coragem. Ele sabe muito bem os motivos. Agora, eu quero vê-lo desmentir. Que ele instrua a sua base, que dê argumentos a sua base para vir aqui dizer que não foi ele quem fez isso. Ele

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

sabe muito bem que esta operação começou com laços de infância. Ele sabe de quem estou falando. Ele sabe também, Deputada Celina Leão, Deputado Wellington Luiz, que esta operação aconteceu por culpa involuntária do Deputado Wellington Luiz na CPI da Saúde, porque estava chegando muito perto dos autores da roubalheira da área de saúde do Distrito Federal. Aí, era necessário desviar o foco, e contou com a cumplicidade de algumas pessoas. Mas tudo virá à tona! Isso será descoberto. E aí, V.Exa. colocou muito bem, Deputada Celina Leão: ele vai arrastar instituições que não podem ser maculadas, e muita gente vai ter muito trabalho para limpar toda essa lama do chiqueiro em que o Rodrigo Rollemberg chafurda.

A pergunta que não quer calar é a seguinte: por que insistem em fazer um vazamento apenas de pequenos trechos? Alguém aqui já se perguntou? É necessário saber. Eu não quero saber a história pela metade. Eu quero saber a história inteira, até porque toda meia verdade, Deputada Celina Leão, é uma meia mentira. Eu acho que a sociedade do Distrito Federal não merece isso que está sendo feito com ela. Nós temos culpa, Deputada Celina Leão. V.Exa. tem culpa porque apoiou o Rollemberg desde o início. Eu também tenho, porque, no segundo turno, eu terminei apoiando esse cabra. Agora, com dois meses – e eu peço que reflitam sobre isso –, Deputado Agaciel Maia, eu fui o primeiro a sair desse governo. Larguei a Liderança do Governo. V.Exa. já se perguntou por que fiz isso quando o governo estava com dois meses? O Governador Rodrigo Rollemberg sabe por quê. Ele quis colocar em determinados lugares pessoas extremamente familiarizadas com a corrupção, e eu fui contrário. Ele sabe por quê.

Eu acho que este Plenário precisa, em uníssono, exigir que as 720 horas sejam publicizadas, porque aí a população vai saber o que aconteceu, aí todos nós vamos saber. Mais ainda, aí eu vou finalizar minha breve intervenção, precisa-se saber o que está escrito nas 474 páginas iniciais do inquérito da Drácon. Eu vou lhe dizer, Deputado Agaciel Maia, que o que está escrito lá é o envolvimento do Governador e família. Há quarenta referências ao nome do Governador, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Esse recorte foi feito. Eu não sei qual é a investigação que está sendo feita acerca disso, mas sei que, de uma forma muito rápida, se afastou a totalidade da Mesa Diretora no dia 23 de agosto. Logo depois, quando os autos foram analisados pelo conjunto do Tribunal de Justiça, eu fui reconduzido e, juntamente comigo, mais dois Secretários.

Todavia, essas coisas não estão bem explicadas, e precisam ser. Inclusive, o Ministério Público tem que esclarecer uma série de coisas – e não é só nesse processo. Ele tem que explicar por que, na degravação que foi feita pela perícia que existe lá no Ministério Público – que eles camuflam com o nome de inteligência, mas é perícia, pois dispõe de todo o aparelhamento tecnológico mais avançado –, não aparece o meu nome nem o de V.Exa. Contudo, cinco dias depois, alguns promotores levaram ao desembargador plantonista uma versão que não estava

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		15

lastreada em nada, porque o laudo que tinha sido feito pela perícia do Ministério Público dizia outra coisa, mas, como eles acharam melhor levar daquela forma...

Então, Deputada Celina Leão, eu quero acrescentar essas observações e dizer que tenho muita fé no Poder Judiciário do nosso País, até mesmo porque a minha vida inteira militei junto ao Poder Judiciário como advogado, condição profissional essa, Deputado Agaciel Maia, de que eu me orgulho. Já disse aqui nesta tribuna que entre ser político e advogado eu sou é advogado. Muita gente, inclusive, me recrimina dizendo assim: "ah, mas aqui é política". Olha, no dia em que a política colidir com o Direito, eu estou do lado do Direito.

Pego, então, que a Deputada Celina Leão, que representa uma das facetas mais bonitas das mulheres, não apenas pelo aspecto físico, mas principalmente pelo espírito guerreiro, receba, juntamente com a Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula, Deputada Liliane Roriz e Deputada Sandra Faraj, minhas homenagens, como mulheres que são, cada uma com suas características. Quero apenas lhe dizer que o Dia Internacional da Mulher é todo dia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada, prometo ser muito breve, até mesmo porque boa parte do que eu falei já foi dito aqui pelo Deputado Raimundo Ribeiro, mas algumas coisas nos causam muita estranheza. Primeiro, acho que esta Casa tem que entender que é uma armadilha. Só não enxerga quem não quer. Isso é óbvio. Contudo, há algumas coisas que precisam ser destacadas nesse processo.

Quem é o operador do Direito ou de investigações sabe muito bem que, num processo investigatório – e o nobre companheiro Deputado Chico Leite sabe bem disso –, quando você faz escuta ou faz grampo telefônico, você só anexa ao processo aquilo que é pertinente à investigação, não fofoca, fuxico ou aquilo que é de ordem pessoal. Nesse processo, não. Ele está servindo para constranger as pessoas, envergonhar, criar cizânia e com interesses escusos. Isso é claro, isso foi provado agora nesse caso e em outros também contra outros Deputados. Se esta Casa não enxergar isso, é porque nós estamos querendo ser cegos, e o pior cego é aquele que não quer enxergar. Isso é claro.

Sobre a questão da CPI – desculpem-me, meus companheiros –, eu estou pronto para mandar agora requerimento para os blocos reclamando da ausência dos Parlamentares, pelos quais eu tenho o maior carinho e admiração. Está parecendo boicote. Não querem que se investigue o sofrimento do povo. O que está acontecendo?

Ontem, quando eu vinha de casa, o posto do Núcleo Bandeirante estava fazendo protesto. Hoje, nós estávamos no Buriti com servidores da saúde. Todo dia,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		16

há uma reclamação inédita na saúde. Nós não repetimos reclamações mais na saúde, não. Todo dia, há um escândalo novo. Temos agora reclamação de compra de materiais que estão estocados nos corredores dos hospitais e vamos ter que comprar outros. Então, todos os dias, há um escândalo novo. Será que esta Casa não tem que continuar investigando? Confesso, Deputado, que é porque Deus me dá muita força, senão eu já teria desistido. Mas não vou desistir, não.

Nós vamos continuar investigando na CPI da Saúde. Estou abarrotado de atribuições com a Vice-Presidência, com liderança de bloco e com outras coisas mais, mas não vou desistir da CPI da Saúde, porque eu acho que essa é uma questão de honra, em nome da população do Distrito Federal. Usaram-na, sim, mas usaram-na para querer atacar os Deputados, como argumento para tentar desvalorizar o Parlamento, porque nós estamos, sim, no caminho certo. Eu sempre disse isso. Nós estamos encontrando desvios de recursos públicos. Nós estamos encontrando causas do sofrimento do povo.

Não é possível que este Parlamento seja conivente com isso, porque a sociedade não está sendo, porque a população sabe muito bem que nós temos uma obrigação a cumprir. E não é possível que esta Casa se cale diante disso. Não é possível que nos deixemos ser usados por instituições ou, pelo menos, por pessoas que fazem parte de instituições sérias que estão manipulando resultados para chegarem à condenação de pessoas inocentes. Isso é muito claro. Mas eu tenho certeza absoluta de que, como todas as instituições têm os seus corruptos, os seus mentirosos e criminosos, também têm pessoas sérias, que são a maioria, e essas pessoas sérias vão impedir que isso aconteça.

Nós vamos continuar fazendo o nosso trabalho e vamos dar uma resposta à sociedade, porque eu tenho certeza absoluta de que é o que ela espera de nós. A única coisa que eu clamo aos meus companheiros é que não permitam e que não caiam nessa armadilha, porque está muito perto de a população poder fazer a sua avaliação a respeito do nosso papel como Parlamentares e como fiscais. A hora está chegando, e aí nós vamos saber quem realmente esteve ou está do lado do povo.

Obrigado, Deputada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu entendo o espírito que move V.Exa. hoje, principalmente neste Dia Internacional da Mulher, mas alguns aspectos... No dia 10 de fevereiro agora, eu completei quarenta anos de Legislativo. Acho que você não tinha nem nascido. Esse jogo que nós estamos fazendo aqui dentro desta Casa nunca deu certo em lugar nenhum. Enquanto deixarmos de discutir políticas públicas para discutirmos acusações pessoais entre colegas, nós não vamos chegar a lugar nenhum. Pelo contrário, nós vamos nos prejudicar, porque, se somos apenas 24 Deputados e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

estamos discutindo acusações entre colegas, se nós mesmos não nos respeitamos, quem é que vai nos respeitar?

Eu estava conversando com o Deputado Wellington Luiz exatamente sobre isso, essa preocupação de estarmos mordendo iscas que são colocadas exatamente no sentido ou de não discutirmos os temas que são necessários serem discutidos ou de não aprovarmos leis que são necessárias que sejam aprovadas ou de não fiscalizarmos questões de gestão que precisam ser fiscalizadas, porque nós estamos hoje, durante esta sessão toda, fazendo uma discussão muito de caráter pessoal.

Ora, eu não tenho procuração do Deputado Chico Vigilante para defendê-lo. Até o pessoal acha que eu tenho amizade superior ao que eu tenho com o Deputado Chico Vigilante. Só para V.Exa. ter uma noção, Deputada Celina Leão, eu nunca fui à residência do Deputado Chico Vigilante. Agora, eu conheço o Deputado Chico Vigilante desde 1980. Já se vão aí 37 anos que eu o conheço, quando ele militava. Então, eu conheço o Deputado Chico Vigilante. Portanto, eu sei que o Deputado Chico Vigilante é um homem sério. S.Exa. tem um estilo, e todos nós temos. Nós temos formações acadêmicas diferentes, nós nascemos em regiões diferentes, nós temos, muitas das vezes, religiões diferentes. Então, somos, cada um, um universo diferente. O Deputado Chico Vigilante sobreviveu, como todo nordestino, vindo escapar no Distrito Federal. S.Exa. tem um estilo de fazer política.

Mesmo sem ter a procuração do Deputado Chico Vigilante, eu quero defendê-lo hoje, aqui. Eu quero dizer que essas intrigas, brigas ou fofocas individuais que jogam um Deputado contra o outro... pela minha experiência, isso nunca acaba legal, nunca acaba bem. Portanto, muitas das coisas que motivam V.Exa. a falar provavelmente são as mesmas que levam o Deputado Chico Vigilante a fazer a mesma coisa.

O Deputado Chico Vigilante não está presente. Nós sabemos que S.Exa. teve um problema de saúde. Quero fazer a defesa do Deputado Chico Vigilante: é um homem íntegro, homem sério, homem honesto. Posso, mais do que, às vezes, o próprio partido dele, fazer essa defesa, porque eu conheço o Deputado Chico Vigilante desde 1980. Então, faz 37 anos que eu conheço as atividades dele.

Na política, nem tudo que parece é. Eu já presenciei muita coisa de políticos que tinham fama de ter enricado, de ter roubado, que morreram na miséria. E conheci também muito político que se passava por pobrezinho, por pobre coitado e era muito rico.

Um exemplo era o Mário Andreazza, que foi Ministro dos Transportes e construiu a Ponte Rio Niterói. Todos diziam que ele era um homem milionário, que tinha roubado muito na construção daquela ponte. E, quando ele morreu, alguns senadores tiveram que fazer uma vaquinha para pagar o enterro dele.

Então, o que eu quero dizer é que nem sempre o que aparenta ser na política... Por isso, essa discussão sobre essa operação, o que é mentira, o que vai

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

ser. O tempo vai dizer exatamente o que é verdade, o que é mentira. Por isso, nunca fiz juízo de valor a respeito disso.

Outro exemplo que eu quero dar é do ex-governador Agnelo Queiroz. Eu estive recentemente em uma feira em Taguatinga e encontrei uma pessoa que é vendedora da Polishop, que eu nem conhecia, de um tipo de energético, de vitamina. Essa pessoa disse que quem está coordenando essas vendas é o ex-Governador Agnelo Queiroz. Então, o ex-governador Agnelo, de quem tanto se fala, que tanto dizem que roubou, que é isso, que é aquilo, hoje é um vendedor da Polishop. Será que o ex-Governador Agnelo teria capacidade de representar tão bem, de dizer que estava tão lascado, tão pobre ao ponto de se transformar em um vendedor, enquanto muitos de nós e da população fazem avaliação de que o ex-Governador Agnelo é isso, é aquilo? Então, tudo é muito relativo. Por isso tenho preocupação com essa discussão em torno de questões pessoais.

No que diz respeito ao Governador Rodrigo Rollemberg, V.Exa. e o Deputado Raimundo Ribeiro, muito mais do que eu, têm condições, porque tiveram participação partidária, fizeram campanha... Mesmo conhecendo o Governador, eu não o acompanhei politicamente. A verdade precisa ser dita neste plenário: a maioria de todas essas questões, não foi o Governador Rodrigo Rollemberg que inventou.

Transporte é o nosso grande tema. Não foi o Governador Rollemberg que fez a licitação do transporte. A licitação foi feita pelo governo anterior, em cima de um discurso: companhias que sabíamos quais eram financiavam os políticos e, portanto, passavam-se trinta anos sem que houvesse uma licitação. Então, todos nós batemos palmas quando foi feita uma licitação e foram trocados os ônibus velhos.

A questão da saúde tem se arrastado há quinze, vinte anos. A última vez que a saúde foi elogiada foi quando Jofran Frejat era Secretário de Saúde do Distrito Federal, ninguém sabe há quantos anos, quando Brasília tinha um milhão e meio de habitantes. Hoje, tem quase três milhões.

A grande dificuldade que estamos enfrentando, seja o governo, seja o Legislativo, é nos adaptarmos às mudanças. Darwin ficou famoso pela teoria da evolução das espécies porque disse que não foram os animais mais inteligentes nem os mais fortes que sobreviveram aos tempos, mas os que se adaptaram às mudanças. Quando vejo que este Legislativo está praticando as mesmas coisas com as quais muitos legislativos se desgastaram, chego à conclusão de que não estamos nos adaptando às mudanças atuais. Estamos indo para as questões pessoais, em vez de fazermos discussões e proposições legislativas que melhorem a qualidade de vida da população. Nós estamos tendo sessões inteiras com acusações. A mídia está no papel dela de fomentar isso. Ela fomenta, vem para cá, um acusa o outro, e assim sucessivamente.

Quero concluir dizendo exatamente isto: quero defender o Deputado Chico Vigilante, por conhecê-lo há 37 anos; quero defender o Governador Rodrigo Rollemberg porque, na maioria das questões em que é criticado, não foi ele que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

criou o problema. Pelo contrário, ele tem tentado remendar nesses dois anos, tem tentado fazer gestões, tem tentado fazer mudanças e tem batido cabeça. Digo isso aqui e digo para ele. Houve uma fase muito acadêmica no governo, pouco operativa, de gestores, que já deu errado também em vários estados. Na Paraíba, um governador só escolheu professor universitário e teve que fazer substituição seis meses depois. Mas tenho que reconhecer, tenho que dizer a verdade. Não apoiei o Governador. Fui chamado – V.Exa. é testemunha – para fazer política, a fim de que V.Exa. fosse Presidente desta Casa. V.Exa. foi uma grande Presidente, considerada por todos nós.

Então, tenho certo crédito para fazer algumas afirmativas aqui. Acho que o Governador Rodrigo Rollemberg é bem intencionado, sim. Não acredito, pelo tempo de formação dele, que ele entraria, que ele desceria para o andar de baixo para fazer manipulação, para prejudicar Deputado a, b ou c. Tenho que ser sincero e dizer a verdade: não acredito, Deputada Celina Leão, que o Governador se prestaria a esse papel. O nosso enfraquecimento é proporcional ao enfraquecimento do governo. O governo vai mal nas pesquisas, e nós também. Nós, Deputados, estamos muito ruins também. Todos nós que estamos indo às ruas, às feiras estamos ouvindo: "Vocês não trabalham? Não estão produzindo nada!", coisas dessa natureza.

Então, quero conclamar os colegas, em especial o Deputado Joe Valle, que é o nosso Presidente, a trazerem os temas que realmente interessam à população, para fazermos a discussão, aprovarmos e termos reconhecimento.

Era isso o que eu queria falar para V.Exa., sem nunca deixar de dar o brilho ao seu perfil político, à sua atuação, à Deputada guerreira, à Deputada lutadora que V.Exa. é. V.Exa. sabe que digo isso publicamente. Mas algumas coisas que são verdades, tenho que falar em plenário.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

Para encerrar o meu pronunciamento, quero complementar a fala do Deputado Agaciel Maia, que, com a experiência que tem, sempre traz um ar de sabedoria para este plenário. Se V.Exa., um dos mais experientes Deputados desta Casa, talvez o único que o Deputado Chico Vigilante escute, entende que isso é uma armadilha, essa mensagem que foi passada a mim deveria ter sido passada na semana passada neste plenário, quando o Deputado fez várias acusações levianas, mentirosas contra a Deputada Celina Leão. Teria sido uma grande oportunidade também de dizer que, ao se atacar uma Deputada, estava se atacando o Parlamento.

O que não dá, Deputado Agaciel Maia, é para ouvir tudo o que foi dito aqui conhecendo a verdade, tendo provas materiais da verdade. Eu me coaduno com o pensamento de V.Exa., porque, se não fosse esse o meu pensamento, Deputado Agaciel Maia, eu teria trazido as denúncias da Gisele, no dia seguinte, aqui para o plenário. Mas não trouxe até hoje e não vou trazer. Estão lá nos autos, e eu me coaduno com o que V.Exa. fala.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

Acho que o jogo do GDF é este mesmo: botar colega para brigar contra colega. Mas, Deputado, não estou atacando o Deputado Chico Vigilante na sua honra. Estou questionando a sua conduta, porque subir na tribuna para falar que ele não sabia de algo de que eu o avisei – eu tive o cuidado de registrar, eu tive a decência de preservá-lo – é fazer o bem às pessoas. E recebi um comportamento diferente daquilo que fiz.

Não posso deixar de falar o que penso sobre a saúde, sobre o transporte. Concordo com V.Exa.: as mazelas vieram do governo passado. Mas, quando as pessoas depositaram o voto no Rodrigo Rollemberg, pediram um novo governo, um governo que tivesse coragem de cortar o passado, coisa que não aconteceu.

Quando V.Exa. fala dos acadêmicos do governo, lembro que devo ter falado para o Governador Rollemberg mais de dez vezes que aquele quadro dele não funcionaria. E ele escuta alguém? Ele tem a humildade de escutar alguém? Ele formou o governo dele, para ele e com ele. E continuam os esquemas de corrupção, porque não houve coragem de se tomarem as medidas necessárias.

Aqui ninguém está questionando se o Deputado Chico Vigilante é honesto. Eu nem entrei nesse mérito. Quem faz as acusações é a Gisele. Ele é que vai ter de explicar para ela, e ela para ele. Não entrei nem vou entrar nesse mérito. O que estou falando nesta tribuna, nesta tarde, é que o que o Deputado Chico Vigilante trouxe na semana passada foi uma inverdade, como as outras que ele já apontou sobre mim. Coloquem-se no meu lugar, por cinco minutos: imaginem ter um colega de Parlamento que sobe aqui e faz uma denúncia anônima – em um primeiro momento, sobre um computador! Isso poderia ter causado um prejuízo irreparável na minha carreira parlamentar, porque as pessoas fazem hoje uma obstrução de justiça para depois provarem se se estava obstruindo ou não.

Então, quem tem esse tipo de comportamento aqui, Deputado Agaciel Maia, não sou eu. Fui Presidente dos 24 Deputados, até do Deputado Chico Vigilante. Até dele! Muitas vezes, eu o chamava para discutir e dava a ele o espaço necessário. E, quando era na área dele, da vigilância, eu o chamava para discussão. Esse é o meu comportamento.

Eu só não posso deixar de registrar o que foi colocado aqui na semana passada de forma errada. Isso eu não posso deixar, porque senão vira uma verdade, não é? E não é uma verdade. Eu faço votos de que o Deputado Chico Vigilante se restabeleça. Eu faço votos de que realmente tenhamos uma instituição, um Ministério Público sério. Porque nós temos setecentas horas de áudio. O pedido é nosso para juntá-las. Eles pegaram as piores partes, e a pior parte é sobre eu fazer dossiê contra o Deputado Chico Vigilante e o Rodrigo Rollemberg. (Risos.) Chega a ser piada de circo! Chega a ser uma piada de salão! É porque eles não têm nada para falar! E até as piores partes que eles colocaram são mentirosas.

Então, quando a gente faz esse tipo de colocação – e aí eu quero parabenizar V.Exa. pela fala, pela decência, pelo companheirismo que tem com os

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

colegas –, eu me coaduno com V.Exa., mas não posso aceitar e ter um comportamento se eu não o recebo da mesma forma. Até porque seria muito injusto comigo.

É muito fácil chegar e acusar os colegas Deputados, fazendo até um discurso emocional, e tudo ficar por isso mesmo. Talvez, se eu estivesse aqui, teria sido mais fácil, Deputado Agaciel Maia, pois eu poderia ter explicado na hora, colocado em pratos limpos. Eu mandei as notas para as assessorias de imprensa, mas eu acho que ele estava muito mais preocupado em atacar do que em ouvir e trazer a verdade a este plenário.

Então, Deputada Telma Rufino, quero agradecer e parabenizar aqui o Deputado Cláudio Abrantes que esteve presente hoje na sessão das mulheres. E dizer que nós só tivemos dois, viu, meninos? O restante de vocês foram faltosos na sessão das mulheres. Apenas o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Cláudio Abrantes estiveram presentes na sessão da Deputada Telma Rufino.

Quero agradecer a oportunidade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Srs. Deputados, eu indago se podemos iniciar a votação dos projetos, em segundo turno.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, primeiro quero parabenizar V.Exa. pela postura de vir a este plenário e colocar a sua versão dos fatos, pois eu acredito que a democracia se constrói dessa forma. Quero parabenizar V.Exa., pois eu já conheço V.Exa. por um bom tempo e sei que sempre preza pela verdade e por aquilo que coloca.

Mas eu queria colocar aqui uma reflexão para todos nós que estamos nesta Casa. É que, quando falamos de imagem, a imagem do político no País já não é das melhores. As diversas operações que têm sido citadas, não somente aqui, mas no Brasil todo, só têm levado a imagem do político – e eu não estou falando de um Deputado ou de outro, mas do sistema político, Deputada Luzia de Paula – para a marginalidade.

Hoje todos nós somos impelidos. Alguns têm até vergonha de dizer que são Deputados. Outros já dizem que não são políticos, que são outra coisa, menos políticos. Então eu acho que nós precisamos fazer uma reflexão, Deputado Wellington Luiz: a imagem da classe que hoje somos, em que estamos como políticos, está extremamente desgastada. Isso é fato. E é necessário que tenhamos uma postura diferenciada. Eu acredito que esse tipo de desgaste se vence com trabalho – e nós trabalhamos muito – mas se vence também com resultados. É necessário que apresentemos os resultados que a população solicita, que a população pede, e que cada um de nós que estamos nesta Casa exerça o nosso

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		22

mandato com responsabilidade. Acima de tudo, Deputado Wellington Luiz, que mostremos às pessoas que existe esperança. Existem pessoas que são comprometidas com esta cidade, mas não são todas. E o maior erro de uma pessoa é generalizar as ações.

Era só isso.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro, quero me dirigir ao meu Líder. Deputado Delmasso, a cobrança não é a V.Exa., que tem sido um interlocutor extremamente dedicado, mas, sim, ao governo. Acredito que falo no meu nome, no nome do Deputado Cláudio Abrantes e do Deputado Wasny de Roure, mas acho que não há mais argumentos para que o Governador continue protelando a reunião com os policiais civis.

Há pouco, eu falava com o Presidente do Sindicato dos Delegados, Delegado Rafael Sampaio, e a angústia e ansiedade no meio policial é muito grande. O Governador tem empurrado isso de forma injustificável. Daqui a pouco, ele vai empurrar – é bom que se diga isso aqui no plenário – a categoria para um movimento paredista e depois vai dizer que a categoria é impaciente. O Governador está enrolando novamente os policiais civis, e nós temos tido toda a paciência do mundo. Era dia 8, foi para o dia 15, passou para o dia 24, quer dizer, estamos chegando a meados de março e nenhuma resposta plausível.

Nós temos visto o esforço do Deputado Delmasso como Líder do Governo, mas, até agora, não vimos nada, mas nada concreto por parte do governo. Eu tenho, inclusive, economizado nas cobranças. Não fiz nada até agora em respeito ao Deputado Delmasso, à forma como ele tem conduzido a situação. Deputado, tenho certeza absoluta, volto a dizer, de que, da forma como o Governador está conduzindo, ele está empurrando os policiais civis ao movimento, pela inércia, pela falta de respeito, e não nos dá alternativa senão fazer uma assembleia, chamar os policiais para o movimento, para uma mobilização.

O Governador nos chama, e é um desrespeito a nós Deputados, a mim, a V.Exa., ao Deputado Cláudio Abrantes, ao Deputado Wasny de Roure e a outros Deputados desta Casa, ao Presidente da Câmara que intermediou a primeira conversa, dizendo que queria resolver o problema da Polícia Civil. De lá para cá, só houve enrolação. Reunião para fazer reunião. É um absurdo chegar a uma reunião e dizer para os Deputados que havia gente demais se referindo a nós Parlamentares. Na outra reunião em que não estávamos, ele simplesmente não fez nada. Não apresentou nada. De lá para cá, V.Exa. tem buscado diariamente marcar essa reunião, e a gente sabe que, até agora, o Governador não fez nada.

Então, mais uma vez, peço a V.Exa. que tente marcar essa reunião porque, a partir de hoje, eu vou cobrar todos os dias, não de V.Exa., mas deste governo que,

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017			15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		23

novamente, por inércia, por omissão, por irresponsabilidade, trata com todo desrespeito os policiais civis do Distrito Federal.

Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado, Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, boa tarde a V.Exa. Eu queria que V.Exa. recebesse as minhas homenagens. V.Exa., a Deputada Luzia de Paula, a Deputada Celina Leão e nossas colegas que tanto têm lutado.

Eu hoje venho a esta tribuna, Deputado Joe Valle, especialmente para comunicar uma ação realizada ontem que expressa que a melhor homenagem é uma realização. A cada passo, uma nova luta; cada experiência vivida, uma reflexão para que possamos alcançar todos os espaços que consideramos importantes para a mulher na nossa sociedade.

No dia de ontem, Sra. Presidente, eu apresentei nesta Casa indicação legislativa com o propósito de sugerir ao Governo do Distrito Federal a adoção do bem-sucedido exemplo dos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul com a chamada Unidade de Acompanhamento de Mulheres sob Medida Protetiva Judicial. Aqueles estados a implantaram com muito sucesso, e nós desejamos vê-la implantada aqui.

A Ronda Maria da Penha, como é chamada nesses estados, prevê a cooperação mútua entre órgãos estatais para promover a capacitação de policiais militares que farão acompanhamento, além da qualificação dos serviços de atendimento, apoio e orientação, nessas ocorrências que envolvem mulheres vítimas de violência doméstica. Ela existe também, Sra. Presidente, para garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência e de sua ação e repressão ao descumprimento de ordem judicial.

Veja V.Exa. que não são raros os casos extremos nos quais mulheres que já haviam registrado ocorrência policial em razão de violência doméstica sofrida restaram, mesmo com a medida judicial já conferida, vítimas da violência da qual procuravam se defender.

Para ficar apenas com um exemplo mais recente, Sra. Presidente, em março do ano passado a moça Jane Carla Fernandes Cunha foi assassinada a tiros, em Samambaia, pelo ex-namorado, que queria reatar o relacionamento e que não era correspondido. Essa vítima, Sra. Presidente, fez o registro na Delegacia de Atendimento à Mulher, conseguiu a medida protetiva judicial e, mesmo assim, ficou ao alcance do seu agressor, desse assassino.

Eu trouxe e gostaria que fosse juntada à ata, Sra. Presidente, a notícia do jornal *Correio Braziliense* da data, em que se registra que, mesmo recorrendo às instâncias do Estado, aquela mulher findou desprotegida e vítima desse crime bárbaro que é a violência doméstica.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Nós precisamos considerar que o Brasil tem uma lei – a Lei Maria da Penha, que completou dez anos no ano passado – entre as três mais aperfeiçoadas do mundo, ao lado da lei espanhola e da lei portuguesa, especificamente. Hoje ela alcançou um nível de legitimação no plano da sociedade – não apenas de exercício do Estado, mas também de legitimação no plano da sociedade – enorme, tanto que aumentaram, e muito, os registros de ocorrências. Nós temos hoje um sistema nacional de proteção, mas que efetivamente, o que é lamentável, pouco tem conseguido prevenir, reduzir essa forma de violência e responder a ela.

Eu queria neste dia, no dia 8, ao comunicar essa providência de ontem, essa indicação legislativa que fiz à Casa para que adotemos as experiências exitosas de outros estados, convidar todos a permanecermos na luta. Hoje, em todo o Brasil, é um dia de profunda reflexão, desafio e de reafirmação da luta em favor da igualdade de gênero e contra a violência doméstica.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

(Segue matéria a que se refere o Deputado Chico Leite.)

“O assassinato da estudante do terceiro semestre de gestão pública Jane Carla Fernandes Cunha, 20 anos, expôs a fragilidade de um sistema que deveria acolher mulheres intimidadas por ex-maridos e companheiros. Antes de ser morta por Jhonatan Pereira Alves, 23, na casa dos pais dela, em Samambaia Sul, a vítima havia sido agredida por ele. Além disso, o acusado, que se matou após o feminicídio, respondia a três processos, por outra agressão, roubo e dano qualificado. Os crimes foram praticados entre janeiro e novembro do ano passado. A família da jovem desconhecia os antecedentes do ex-namorado – o casal viveu um relacionamento de seis anos.

Jane Carla trabalhava como secretária em um escritório de advocacia. O patrão dela, o advogado Gustavo Melo, 35, orientou a funcionária a procurar a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), após ela mencionar que as intimidações de Jhonatan se tornaram frequentes. Para ele, a Justiça falhou em não pedir a prisão do agressor. O Judiciário, apesar de verificar que ele tinha esses maus antecedentes, nada fez. Um absurdo, avaliou. A jovem seguiu o conselho e denunciou o ex-companheiro, enquadrado na Lei Maria da Penha. Por causa da medida, ele recebeu uma ordem restritiva, ou seja, não deveria se aproximar de Jane Carla.”

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, quero parabenizar o Deputado Chico Vigilante... Quer dizer, ao Deputado Chico Vigilante, encaminho o nosso abraço e o desejo de que volte logo.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		25

Deputado Chico Leite, quero parabenizá-lo. Como sempre, V.Exa. nos dá grandes contribuições.

Como mulher vivente neste século XXI e moradora de Ceilândia, cidade que nós sabemos que tem a maior estatística de violência doméstica do Distrito Federal – e V.Exa. é testemunha dessa realidade –, quero aqui parabenizá-lo e agradecer-lhe.

Aproveito também este uso da palavra para apresentar o meu abraço a todas as mulheres desta Casa e também aos homens que têm esse espírito feminino de estar conosco nessa parceria, nessa luta por dias melhores. Nós sabemos que ainda temos uma cultura muito difícil, que traz prejuízo muito grande a esse avanço que temos buscado.

Já caminhamos muito, mas infelizmente ainda estamos estacionados. Por quê? Nos momentos de fazer número, de ser massa, o maior número é de mulheres, mas no momento de ocupar espaços de poder, espaços que realmente mostrem a nossa força, a nossa condição ainda é de pouca quantidade. Para nós, é muito difícil.

Vejamos o exemplo desta Casa: nós temos em vocês, nos dezenove Deputados, grandes parceiros. Sabemos do seu respeito, da sua solidariedade, do ombreamento. Mas percebemos que, na hora de concorrer, somos cinco, e os homens são dezenove. Então, realmente ainda somos uma massa que precisa, e muito, dessa compreensão da alma feminina dos homens para fazer alguma transformação.

Queria ainda dizer que o nosso Líder do Governo colocou muito bem em seu discurso – e quero parabenizá-lo – a questão da água. Em 5 de fevereiro de 2015, apresentei nesta Casa o Projeto de Lei nº 146, de 2015, que trata do mesmo assunto que foi valorizado pelo nosso Líder. Queria também salientar a importância, hoje em dia, da consciência do verdadeiro uso da água, porque água é vida.

Queria fazer aqui uma sopa de letrinha falando de água e da mulher. De um lado, temos a água com a sua importância infinita; de outro, a mulher: dois seres que ajudam a construir a vida neste planeta. As mulheres representam a vida humana, são elas que trazem ao mundo seus filhos e constroem esta vida humana com muita sabedoria. Mas, se não houvesse água, seria impossível a existência de vida.

Então, nossos agradecimentos ao Líder do Governo, Deputado Delmasso, a esta Casa e a V.Exa.: obrigada.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Sem revisão do orador.) – Cara Deputada Telma Rufino, que hoje, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, preside a sessão, parabenizo todas as mulheres do nosso País, em especial as mulheres policiais que, além de se dedicarem à atividade de mãe, de esposa, dedicam a vida à

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		26

proteção, à segurança da sociedade. Mas, cara Presidente, estou aqui usando a palavra para fazer dois registros.

O primeiro é para mais uma vez cobrar do Governo do Distrito Federal, do Governador, uma reunião com os policiais civis para definição de uma proposta de paridade com a Polícia Federal. Já me pronunciei sobre isso várias vezes, na tribuna e em outros fóruns também. É inegável que é necessária uma solução para esse tema. Não pode uma polícia civil da qualidade da Polícia Civil do Distrito Federal permanecer nessa situação.

Volto a dizer que a primeira data proposta foi dia 24 de fevereiro, que não se confirmou. Hoje nós já estamos no dia 8 de março e ainda não temos essa data. Então eu quero me ombrear inclusive com o Deputado Wellington Luiz, com o Deputado Wasny de Roure e com tanto outros que cobraram, Deputada Telma Rufino, para exigir do governo essa data.

Eu solicito ao Líder do Governo, Deputado Delmasso, que faça essa interlocução também porque, realmente, é um tema que basta, nós não aguentamos mais. Nós precisamos dessa resposta.

Eu também quero fazer aqui o registro de que, nesta madrugada, encerrou-se a votação da eleição do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal. Eu quero parabenizar a Chapa 30, a chapa do Rodrigo Franco, o Gaúcho, pela eleição em primeiro turno, diga-se de passagem, Deputado Chico Leite, é um sindicato que faz eleição em dois turnos, e a chapa ganhou em primeiro turno. Então, nossos parabéns. Parabéns também pelo exercício democrático. Nós sabemos que todas as vezes que a categoria vai às urnas para eleger seus representantes sindicais, ela está fazendo o exercício de democracia.

Então, fazendo esses dois registros, agradeço V.Exa. que hoje preside a Casa ao lado da Deputada Luzia de Paula no dia Internacional da Mulher. É muito bom ver uma mulher presidindo esta Casa, presidindo esta sessão.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Obrigada, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero aqui, infelizmente, registrar que a cidade perdeu duas pessoas extraordinárias, cada uma com destaque na nossa cidade.

Refiro-me ao Osvaldo Russo, grande companheiro que ajudou a escrever as mais belas páginas da história da política do Distrito Federal e que sempre esteve muito envolvido também com as questões agrárias. Então, é com muito pesar que a gente registra esse passamento. Aliás, faço questão até de dizer que sempre

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

ocupamos campos ideológicos antagônicos, o que não me impediu de aprender a respeitar os seus posicionamentos, a sua elegância sempre no trato da coisa pública e sempre servindo ao Distrito Federal. Digo mais, ele serviu inclusive à Nação por inteiro, quando teve a oportunidade de emprestar o brilhantismo do seu trabalho ao Incra.

Eu quero registrar também com muito pesar o falecimento daquela pessoa que ajudou – Deputada Telma Rufino, V.Exa. que é mulher sabe muito bem disso –, muitas vezes, algumas mulheres a resgatarem aquele sentimento de autoestima. Falo do Clóves Nunes. Ele introduziu aqui no Distrito Federal o concurso de Miss Distrito Federal. Exatamente ao reconhecer isso foi que propus a esta Casa – e foi aprovado – que lhe fosse concedido um título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Sei, inclusive, da relação pessoal de amizade de V.Exa. com o Clóves Nunes.

Minha intervenção foi no sentido de registrar com muito pesar o passamento dessas duas figuras que ajudaram a escrever a história do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, é só para agradecer as palavras carinhosas da Deputada Luzia de Paula, e dizer que a importância da luta é fazer essas reafirmações. Reafirmar esses compromissos que nós todos estamos de alguma sorte aqui comprometidos.

Eu quero agradecer a V.Exa. e quero fazer o registro de que o nosso partido, a Rede Sustentabilidade, é o primeiro partido no Brasil a obrigar por estatuto que os seus presidentes, a serem chamados porta-vozes, sejam sempre em dupla, uma mulher e um homem, alcançando o percentual de 50% de dirigentes. Nós precisamos alcançar de candidatas – porque aí não é só a homenagem, o carinho – o efetivo exercício do poder, quando a mulher é reconhecida no mercado de trabalho pela produção.

Eu até escrevi, essa semana, um artigo para o *Congresso em Foco*, discutindo exatamente isso. Grande parte da nossa retomada do crescimento está no reconhecimento dos países de Primeiro Mundo – tem a clareza disso – do espaço no mercado de trabalho para a mulher. Nós estamos ranqueados no 79º lugar em todo o mundo. Estamos muito mal, não é? Mas é importante lembrar.

Eu queria, também, da mesma forma que fiz com as minhas colegas Parlamentares, Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula, Deputada Celina Leão, que esteve há pouco aqui, fazê-lo com as servidoras da Casa, especificamente com as pessoas que hoje coordenam o nosso mandato, a Tânia Santana e a Carmem Lúcia.

Obrigado, Sra. Presidente.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu também não poderia deixar de vir a esta tribuna hoje – e aí falo em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores aqui na Câmara, em nome do Diretório Regional do PT do Distrito Federal, em nome da militância do nosso partido, de toda a sociedade do Distrito Federal – lamentar a morte do nosso ex-Secretário de Assistência Social e Transferência de Renda do Distrito Federal, Osvaldo Russo. Um militante histórico do PT que dedicou toda a sua vida, sua trajetória política em defesa das populações mais pobres desta cidade, em defesa dos trabalhadores rurais sem terra. É uma perda muito grande para nós do PT e para a sociedade do Distrito Federal. Então, eu queria nesta tarde registrar que, neste exato momento, acontece o velório dele, lá no Cemitério Campo da Esperança.

Mas fica aqui o nosso compromisso, dos militantes do PT, dos Deputados do Partido, de continuar a sua luta em defesa de uma sociedade melhor, uma sociedade mais igualitária, uma sociedade mais democrática, que foi no que ele sempre acreditou.

Também queria homenagear todas as mulheres desta Casa, as que estão aqui neste plenário e as que estão nos gabinetes também. Infelizmente, ao mesmo tempo em que a gente comemora o Dia da Mulher, a gente tem que lamentar a quantidade de mulheres que ainda são vítimas da violência em nosso País e aqui no Distrito Federal.

Eu estava lendo uma matéria do *Correio Braziliense* aqui, agora há pouco, que mostra os números da violência contra a mulher aqui no Distrito Federal. Infelizmente, essa coisa, em vez de estar diminuindo, aumenta cada vez mais. É preciso, então, que a gente crie políticas para diminuir esse machismo, essa intolerância, esse desrespeito, essa coisa de achar que homem é mais do que mulher. Somos todos iguais, temos que ter os mesmos direitos, as mesmas oportunidades. Infelizmente, aqui na Capital do Brasil, os números são assustadores.

Uma forma de a gente se contrapor a isso, de esta Casa se contrapor a isso – eu acho que isso não deveria ser preciso, mas como é uma Casa de Leis, Deputado Chico Leite... –, é a gente fazer leis para inibir essa violência toda que ainda, infelizmente, acontece em nossa cidade.

Eu tenho muito orgulho, como Parlamentar, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, de ter apresentado aqui alguns projetos. Alguns, inclusive, já viraram leis, outros ainda estão tramitando nesta Casa. Eu gostaria de ler aqui, neste momento, por exemplo o Projeto de Lei nº 320, de 2015, que foi um dos primeiros que a gente protocolou aqui, que “institui mecanismo de inibição de violência contra a mulher e dá outras providências”. Ou seja, além da punição prevista na Lei Maria da Penha, o homem que agrediu a mulher também tem que pagar as custas do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Estado, ou seja, aquele deslocamento da ambulância, a ocorrência policial... O cara tem que sentir no bolso também.

Outro, foi aprovado aqui por esta Casa ontem, o Projeto de Lei nº 1.160, de 2016, que dispõe sobre as formas de registro e divulgação de dados sobre violência contra as mulheres. Aí também temos para idosos, crianças, negros, jovens e a população LGBT.

Por que tem de ser feito isso? Porque é preciso que a gente identifique onde é que estão esses maiores focos de violência contra a mulher, para justamente fazer um trabalho de prevenção. É preciso que a polícia haja com inteligência. Então, não existem esses dados claros. Uma mulher é agredida, violentada, morta e fica lá como mais um caso de homicídio. A gente precisa então fazer esse diagnóstico de uma forma mais precisa. Então, é um PL muito importante. Este foi aprovado ontem aqui nesta Casa, e vai para a sanção do Governador.

Um projeto também com que estou muito feliz... E ontem, lá na escola de Ensino Médio na 404, lá de Santa Maria... É o projeto que institui a campanha permanente de combate ao machismo e valorização das mulheres no âmbito da rede pública do Distrito Federal. Ou seja, começar, Presidente Deputado Joe Valle, a discutir essa questão do machismo desde a escola, desde a infância. A gente precisa criar uma nova cultura. Esse projeto já é lei. Ontem, foi a primeira escola que fez o debate aqui no âmbito do Distrito Federal. Nós precisamos incentivar, como é lei, que todas as escolas públicas do Distrito Federal façam esse debate, dialoguem com esses estudantes para que tenhamos, no futuro, uma geração menos machista, menos intolerante, menos agressiva, e mais respeitosa com as mulheres.

Outro projeto, o que institui a semana distrital dos trabalhadores e das trabalhadoras, está tramitando; e também o que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Festival da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha. É um festival muito debatido. Há um debate muito rico sobre toda essa questão da mulher e de toda a violência que ela sofre.

Então, ficam aqui os parabéns a todas as mulheres, e quero dizer que, como Parlamentar, como classe política, a gente também tem que aprofundar nesse debate, Deputado Chico Leite, e tentar fazer com que essa coisa diminua no âmbito da nossa sociedade.

Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADO JOE VALLE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria primeiro de parabenizar o Deputado Ricardo Vale pelas colocações. Parabenizo também o Deputado Raimundo Ribeiro, que lembra, junto com o Deputado Ricardo Vale, a figura do Osvaldo Russo, que nos deixou, mas que certamente nos deixou também um legado de seriedade, de boa política, de política

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
08 03 2017		15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA		30

bem feita, de altruísmo e de dedicação à comunidade. Estou me deslocando agora para o enterro.

Quero propor que possamos fazer uma moção de pesar, que a Câmara Legislativa faça uma moção de pesar à família. E que a gente consiga então confortar os familiares pela grande pessoa que ele foi, homenageando-o nesse momento. Que tenhamos nele um exemplo para todos os cidadãos de Brasília. Realmente, é uma figura importante para termos como referência no Distrito Federal. Deputado Ricardo Vale, parabéns pelas colocações.

Nós estamos aqui com a representação das mulheres nesse dia. Nós teremos um seminário dia 7 de abril – decidido na audiência pública – para discutir uma política distrital contra o feminicídio, Deputado Ricardo Vale.

Então, é muito importante o comparecimento, no sentido de que esse é um grande tema, um tema de extrema importância, que está sendo trazido para a Casa; assim como o tema mobilidade, que foi debatido durante todo o recesso e que agora volta com o estabelecimento da comissão temporária; assim como o tema água, que está sendo debatido pelos grupos de trabalho coordenados pelo Deputado Chico Leite; como o tema ligado ao setor produtivo, que está sendo trabalhado. Sexta-feira teremos um almoço com a FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal para discutir o nosso mês de desenvolvimento econômico, o mês do setor produtivo aqui nesta Casa, um assunto de extrema importância. Além dos mencionados, o fechamento do lixão e a coleta seletiva são temas debatidos o tempo todo. Já tivemos audiência pública a respeito e teremos um seminário. Enfim, esses entre muitos outros que já estão sendo debatidos nesta Casa.

Nesse sentido, Presidente, eu gostaria também de fazer um apelo aos Presidentes das Comissões para que colocassem suas Comissões para funcionar. Que façam as reuniões para que tenhamos um pleno trabalho da Casa. Digo isso, no sentido de que nosso chão de fábrica são as Comissões. Elas já estão eleitas, designadas e queremos, realmente, que as reuniões aconteçam. Nós temos um calendário de fiscalização do Executivo. Assim, cumprindo o nosso papel, já em construção, poderemos exercer o papel de fiscalizar tanto quanto o de legislar e representar.

Quero agradecer a todos os Deputados o comparecimento, o trabalho que está sendo feito, entendendo que a discussão é sempre rica, a unanimidade é sempre burra, mas não pode haver dissensão.

Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu queria aqui fazer um agradecimento ao nosso Presidente pela sua

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
08 03 2017	15h05min	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	31	

alma feminina. Estava lá na Ceasa, junto com o nosso Governador, em um momento muito importante – sei que há muito a mão de S.Exa. –, que sei que irá trazer um resultado muito grande, principalmente para nossas crianças e para nossas escolas.

Muito obrigada.

Cheguei um pouco depois de haver se iniciado a sessão, mas a Deputada Telma Rufino, com a sua forma espontânea, logo determinou: “Deputada, venha para cá, é ordem do Presidente.” Eu queria, então, parabenizá-lo por essa alma feminina; o que nós precisamos é de homens com almas femininas, porque assim nós vamos chegar à equidade que tanto buscamos. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

DEPUTADA TELMA RUFINO – O Expediente lido vai à publicação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h18min.)